



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2020-2024**

Faculdade Senac Chapecó

CONSELHO SENAC/SC

Luiz Carlos Bohn
Presidente

Antônio Walmir Nola
Carlos Roberto Burigo
Charles Seeberg
Cley Capistrano Maia de Lima
Egon Ewald
Gilsinei José Carginin
Helio Dagnoni
Izaias Otaviano
Jayme Scherer
Laureci Volpato
Luiz Alfredo Werka
Luiz Antonio Amin
Nadir Cardozo dos Santos
Natanel Wisintainer
Ricardo Urgancic
Rudiberto Piaz
Sérgio de Giacometti

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional
Alexandre Bevilacqua Meneghetti

Diretoria Administrativa
Diretoria Financeira
Ricardo Azeredo da Rosa

Diretoria de Recursos Humanos
Diretoria de Marketing e Comunicação
Ivanir Salete Bazzei

Diretoria de Inovação e Tecnologia
Diretoria de Educação Profissional
Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC CHAPECÓ

Direção

Silvana Marcon

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Aline Reina

Coordenação Núcleo de Educação Básica

Janyne Farias

Coordenação Núcleo de Educação Superior

Silvana Marcon

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

Marcia Edir Simon

Data	Versão
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC - 2017
Março/2020	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC - 2017
Agosto/2022	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017
Maio/2023	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
1.1.1. <i>Relato Institucional</i>	6
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i>	11
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas</i>	12
1.2 -PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	20
1.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	23
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	23
2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	23
2.2 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	27
2.3 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	30
2.3.1 <i>Bolsa PIC Senac</i>	32
2.3.2 <i>Revista NAVUS</i>	33
2.3.3 <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG</i>	34
2.4 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	34
2.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	37
2.6 DI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	38
2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	38
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	38
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	38
3.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	40
3.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	41
NÃO SE APLICA.....	41
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	41
3.4.1 <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa</i>	43
3.4.2 <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i>	44
3.4.3 <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i>	46
3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	47
3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	48
3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	49
3.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	50
3.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	50
3.10 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	52
3.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	53
3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	55
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	56
4.1 TITULAÇÃO DOCENTE	56
QUADRO 11: TITULAÇÃO DOCENTE.....	56
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	56
4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	58
4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	60

4.5	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	60
4.5.1	<i>Estrutura Organizacional da Instituição - DA</i>	61
4.5.2	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i>	63
4.5.3	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantida</i>	64
4.5.4	<i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i>	66
4.6	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	67
4.7	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DF.....	67
4.8	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	67
5.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	68
5.2	SALAS DE AULA.....	68
5.3	AUDITÓRIO (S).....	68
5.4	SALAS DE PROFESSORES.....	69
5.5	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	69
5.6	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	70
5.7	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	70
5.8	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	70
5.9	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	71
5.10	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	72
5.11	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	72
5.12	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	73
5.13	ESTRUTURA DOS POLOS EAD	73
5.14	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	73
5.15	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	73
5.16	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	73
5.17	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	74
5.18	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	75
6	INFORMAÇÕES DO PDI	76
6.1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	76
6.2	PROJETO PEDAGÓGICO.....	79
6.3	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL	82
6.4	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	82
6.5	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	82
6.6	PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	84
6.7	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO.....	88
6.8	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	97
6.9	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	97
6.10	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	99
7	DOCUMENTOS - ANEXOS	101

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em

nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*.

O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria nº 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

1.1.1. Relato Institucional

O Senac Chapecó tem seu marco histórico e de criação datado em 20 de fevereiro de 1978, com a nomenclatura de Agência de Formação Profissional. O objetivo da criação do Senac foi para atender a demanda de formação de profissionais para o setor de serviços, com o oferecimento de curso de formação de aprendizes. Com o passar dos anos a Instituição ampliou a oferta de cursos para ação educacionais, em níveis de aperfeiçoamento, com o intuito de desenvolver habilidades técnicas para a área comercial.

Ocupando um espaço existente no contexto educacional da época, o Senac Chapecó inicia sua atuação com cursos na área técnica de saúde, com formação de auxiliares de enfermagem e contabilidade, departamento pessoal e recursos humanos.

Em 18/05/2004, por meio da portaria 1.324, passa a ser uma Faculdade Tecnológica, com o curso de Gestão de Empresas e Serviços, obtendo o conceito A, no ato de credenciamento, posteriormente pela adequação do portfólio do MEC, passou a denominar-se graduação tecnológica em Processos Gerenciais. A decisão institucional em desenvolver cursos na área de gestão, justifica-se a partir do diagnóstico da necessidade de qualificar os profissionais que estão desempenhando ou que desejam desempenhar a função de gestores e demandam acessar ferramentas, técnicas e metodologias que os possibilitem otimizar tempo, recursos e resultados em suas organizações.

A partir de políticas de expansão institucional, foram ofertados novos cursos de graduação tecnológica como: Logística, no ano de 2008, Gestão de Recursos Humanos, no ano de 2009 e Gestão Financeira no ano de 2013. Estas implantações, bem como, outras alterações necessárias foram diagnosticadas a partir dos processos avaliativos internos e externos.

A Faculdade passou por processos de credenciamento nos anos de 2013 obtendo o conceito 5 e, 2022 também com conceito 5, conforme publicação da Portaria Ministerial 511 de 19/07/2022.

No decorrer dos 19 anos de existência da Faculdade, os processos avaliativos internos e externos promoveram a atualização e revisão periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como dos PPCs dos cursos, os quais refletem o entendimento, os encaminhamentos e as projeções das ações a serem empreendidas pela Faculdade Senac de Chapecó, norteando as decisões e os rumos institucionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

A legislação que envolve o exercício das IES, é cumprida de acordo com os requisitos legais, bem como, estabelece critérios internos de padrões de qualidade com vistas à manutenção da proposta pedagógica, da sustentabilidade financeira institucional e do atendimento à comunidade em que está inserida.

A qualidade de ensino perpassa a qualificação docente, que é constante. Os professores participam de encontros periódicos com a intencionalidade de desenvolvimento de metodologias ativas, assim como, por um processo de reflexão sobre: contextos atuais da

educação, aspectos metodológicos inovadores, filosóficos, epistemológicos e didáticos intrínsecos ao processo de produção do conhecimento, possibilitando relacionar a área de formação profissional com a atuação docente, refletindo em benefícios aos acadêmicos.

Um dos balizadores da revisão deste documento traduz-se nas percepções da comunidade que a Faculdade está inserida, nos momentos de avaliação (formais e informais) aplicados constantemente. A avaliação interna permite um diagnóstico dos serviços prestados e seu reflexo junto aos públicos pesquisados (Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes Egressos e Comunidade Externa).

Outra ação desenvolvida a partir do resultado das avaliações internas e externas, é a revisão dos cursos ofertados, de forma participativa envolvendo professores, alunos, coordenação, comunidade externa e direção. Essas avaliações promovem atualizações das Matrizes de acordo com as necessidades do mercado e seus processos inovativos.

A Faculdade SENAC Chapecó desenvolve cursos nos níveis de aperfeiçoamento e qualificação, denominados cursos livres, presenciais e na modalidade a distância, também oferece cursos técnicos, de graduação tecnológica e, pós-graduação, todos presencial e na modalidade a distância.

O PDI é o documento que baliza as ações estratégica da Faculdade, em consonância com o resultado das avaliações, define-se como um instrumento decisivo à gestão e às políticas adotadas pela IES, datado para os próximos cinco anos, orientando as ações, atuações e perspectivas da Faculdade Senac de Chapecó, permitindo sua dinamicidade e adequação ao atendimento das necessidades do mercado de trabalho, contemplando sua organização e estruturação institucional em seus aspectos, competências e responsabilidades.

A Faculdade Senac Chapecó foi credenciada em 18/05/2004, reconhecida por meio da portaria Ministerial 517 de 12/06/2013 com conceito 5, em 2022 foi reconhecida novamente por meio da Portaria 511 de 19 de julho de 2022, publicada no DOU em 20/07/2022, com conceito 5.

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação:

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Processos Gerenciais	Gestão	Ato Autorizativo 1.324/2004	50
		Reconhecimento 222/2006	50
		portaria DOU Renovação de reconhecimento 261/2011	50
		Portaria DOU – Renovação de Reconhecimento 704/2013	150
		Parecer DR número 53/2015	100

Fonte: Senac (2023)

Além dos cursos de graduação, a Faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS E CUSTOS	
Número de alunos/turma	16
Número de turmas ofertadas até o momento	02
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2009
Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	
Número de alunos/turma	20
Número de turmas ofertadas até o momento	03
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2010
Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
Número de alunos/turma	17
Número de turmas ofertadas até o momento	02
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2010
Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL	
Número de alunos/turma	16
Número de turmas ofertadas até o momento	02

Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2011
Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	
Número de alunos/turma	28
Número de turmas ofertadas até o momento	06
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2014
Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DE COMÉRCIO VAREJISTA	
Número de alunos/turma	17
Número de turmas ofertadas até o momento	01
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2018
Nome do Curso: MBA EM: GESTÃO ESTRATÉGICA CORPORATIVA	
Número de alunos/turma	18
Número de turmas ofertadas até o momento	02
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2015
Nome do Curso: MBA EM: GESTÃO ESTRATÉGICA DE COOPERATIVAS	
Número de alunos/turma	37
Número de turmas ofertadas até o momento	01
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	matutino/vespertino/noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Chapecó
Ano de início da oferta	2019

Fonte: Senac (2023)

Quadro 3 – Histórico dos conceitos institucionais

Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
CREENCIAMENTO	2004	1.324	A
RECREENCIAMENTO	2013	517	5
RECREENCIAMENTO	2022	511	5

Fonte: Senac (2023)

Quadro 4 – Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
PROCESSOS GERENCIAIS	Autorização	2004	1.324	A
	Reconhecimento	2006	222	4
	Renovação de Reconhecimento	2011	261	3
	Renovação de Reconhecimento	2013	704	3

Fonte: Senac (2023)

1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

O processo de autoavaliação segue uma metodologia institucional visando garantir a autonomia da comissão, abrangência, operacionalização, análise, interpretação dos resultados e propostas de melhorias.

O desenvolvimento da pesquisa foi realizado conforme cronograma pré-estabelecido pela mantenedora (DEP/SES). Assim, a Instituição pode sincronizar suas ações e dar encaminhamentos às possíveis propostas de melhorias descritas no relatório da CPA e constante no Planejamento Operacional.

Com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica para a relevância da avaliação interna e participação ativa de todos os atores envolvidos, a CPA promoveu sensibilização por meio de intervenções junto a comunidade interna e externa, apresentando os instrumentos de avaliação a serem utilizados e explicando o objetivo da CPA.

Ao mesmo tempo em que ocorria o processo de sensibilização dos públicos envolvidos, a comissão dedicou-se a análise dos instrumentos de coleta de dados para verificação da consonância destes com a realidade da IES.

Após esta análise e sensibilização dos públicos, os questionários foram aplicados por meio da ferramenta *on-line*, que possibilita a divulgação do questionário via *link* de acesso. Essa ferramenta, fornece uma prévia tabulação dos dados por meio da disponibilização de Gráficos, o que auxiliou a comissão na etapa de organização dos dados para posterior análise.

O instrumento de coleta de dados utilizou como base, questões objetivas que contemplaram cinco opções (5 – ATENDE PLENAMENTE (Além do esperado), 3 – ATENDE SUFICIENTEMENTE (Dentro da necessidade), 2 – ATENDE PARCIALMENTE (Atende, porém menos do que o necessário), 0 – NÃO ATENDE OU NÃO EXISTE, X – NÃO SE APLICA OU NÃO SEI

RESPONDER (O X NÃO É CONTABILIZADO NAS ANÁLISES)). São aplicados questionários específicos para cada um dos públicos (discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, comunidade externa e egressos), obedecendo a devida estruturação por dimensões.

A elaboração e envio dos questionários, bem como, a análise dos dados foi efetuada pela CPA em parceria com o NDE, também com apoio dos coordenadores do Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo e Financeiro, Núcleo de Educação Superior e a Direção da Faculdade. A forma conjunta de análise visa fortalecer o processo e inserir o instrumento de avaliação como ferramenta essencial para a constante renovação e aprendizagem da Instituição.

A análise das informações deve iniciar tão logo seja completada a coleta de dados. Estes, são agrupados de acordo com as dimensões que pertencem. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA. Esta forma de conduzir a CPA é uma forma de acompanhamento dos trabalhos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das coordenações dos cursos.

A consolidação dos dados é apresentada aos colegiados por meio de um Relatório e de acordo com cronograma estabelecido pelo SES/NES, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação. O Relatório gerado deste processo avaliativo é coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA e deve seguir um padrão de estruturação, estabelecido pela mantenedora, este será disponibilizado na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica.

O relatório gerado, após conclusão, deve ser encaminhado à SES/DEP/Mantenedora até final de dezembro de cada ano. Caberá ao SES/DEP/Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no E-Mec, conforme prazos definidos no mesmo. Além disso, os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

Entre as principais ações propostas nos planos de melhorias da CPA do último relatório estão:

Quadro 5– Plano de Melhorias da CPA

Dimensão/Pergunta		Nota	Ação proposta ao público DISCENTE
7.15a	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o cumprimento da proposta do curso, em relação a: Salas de aula?	3,38	Os acadêmicos expõem a necessidade de conserto de cadeiras e mesas, mais especificamente ajustes de pé de mesa e encosto de cadeiras. Esta demanda foi repassada para o setor responsável e revista em janeiro de 2023.
7.15b	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o cumprimento da proposta do curso, em relação a: Laboratórios específicos do curso?	2,81	O Curso Superior de Processos Gerenciais não possui um laboratório específico, contudo, a instituição possui um laboratório de informática físico e um móvel. Os laboratórios móveis são compostos por notebooks. Para 2022 os notebook foram todos revisados, contudo, já estão velhos, e há necessidade de troca de alguns, mas será necessária aprovação orçamentária.
7.15d	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o cumprimento da proposta do curso, em relação a: Outros espaços?	3,24	No segundo semestre de 2022 o estacionamento foi reformado e pavimentado, contudo, ainda os acadêmicos sugerem a demarcação de vagas no estacionamento para melhor organização dos carros. Com relação à Cantina, os acadêmicos apontam os preços altos, bem como o atendimento de baixa qualidade. Desta forma, ainda no final de 2022 foi findado contrato com a cantineira e licitado novo cantineiro para assumir a partir de 2023.
9.17e	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento, acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios, processos acadêmicos e apoio psicopedagógico, garantindo o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição. Como você avalia o atendimento dos serviços/setores a seguir: Financeiro?	3,76	Em 2022 o setor financeiro teve rotatividade de colaboradores, e por isso, houve uma demanda de trabalho acumulada. Contudo, ainda em 2022 foram contratados novos colaboradores e as demandas colocadas em dia. Para 2023 o objetivo é manter a equipe que está e atender os discentes de acordo com os prazos estabelecidos.
9.17f	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento, acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios, processos acadêmicos e apoio psicopedagógico, garantindo o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição. Como você avalia o atendimento dos serviços/setores a seguir: Núcleo de Relações com o Mercado?	3,76	O NRM possui colaboradores disponíveis para atendimento aos acadêmicos das 7h30 às 22h sem intervalo. Procura-se manter os colaboradores informados para atender os discentes da melhor forma. E, 2022 também foi contratado um assistente de marketing para auxiliar ainda a comunicação junto aos discentes Em 2022 o NRM foi incluído em todos os grupos de WhatsApp dos discentes para estreitar este relacionamento, ação está que será potencializada em 2023.
Dimensão/Pergunta		Nota	Ação proposta ao público DOCENTE
2.2b	Qual sua percepção sobre a adaptação dos alunos em relação às metodologias de ensino que você utiliza?	3,71	Como a Faculdade Senac trabalha com educação por competência, baseada em indicadores qualitativos, causa estranheza e dificuldade de compreensão dos acadêmicos dos primeiros

			períodos, justamente porque avalia por conceito e não nota, como costuma-se na Escola Regular. Há necessidade de um maior reforço dos professores e coordenação para com os discentes para compreensão desta metodologia.
2.3	Considerando a avaliação como um processo formativo, sendo necessária a participação ativa e efetiva do aluno, a proposta pedagógica prevê o acompanhamento do desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem. Sendo assim, Como você percebe a adaptação dos alunos em relação às metodologias de avaliação utilizadas ?	3,57	A Coordenação do curso e pedagógica deverá entrar em sala de aula, sempre no início dos semestres e reforçar a metodologia e processo avaliativo adotado pela faculdade, bem como, sanar dúvidas dos acadêmicos.
2.6	As políticas de pesquisa e extensão definidas pela Instituição visam promover ações de incentivo à educação e disseminação do conhecimento com excelência, para o desenvolvimento das pessoas, organizações e sociedade. Qual a sua percepção sobre as ações da Faculdade Senac Chapecó para o incentivo à participação dos alunos em projetos de pesquisa?	2,95	Em 2022 os discentes escreveram artigos, resultante do TCS, para submeter nos Anais da Semana Acadêmica, ampliando o número de publicações dos discentes e docentes. E, 2023 novos artigos serão submetidos.
2.7	As políticas de pesquisa e extensão definidas pela Instituição visam promover ações de incentivo à educação e disseminação do conhecimento com excelência, para o desenvolvimento das pessoas, organizações e sociedade. Qual a sua percepção sobre as ações de extensão promovidas pela Faculdade Senac Chapecó?	2,95	A Faculdade SENAC Chapecó iniciou ainda em 2021 uma ação de extensão focada no Bairro Vila Rica. Os acadêmicos beneficiados pelo Art. 170 e 171 ministram cursos de informática, preparação para o trabalho. Para 2023 com a curricularização da extensão todos os acadêmicos desenvolverão obrigatoriamente atividades de extensão com supervisão dos professores e coordenação.
4.11	Os canais de comunicação externa são instrumentos importantes para divulgar informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicar documentos institucionais relevantes, e apresentar mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria. Como você percebe as estratégias de comunicação externa da Faculdade Senac Chapecó?	2,95	Atualmente os meios utilizados para comunicação externa são: e-mail, Facebook, Instagram, Whatsapp, Portal Senac SC. Em 2022 fez-se uma campanha para aumentar o número de seguidores nas redes sociais e nos grupos de whatsapp por meio de lives e impulsionamento. Também estão sendo realizadas participações em canais de TV local para divulgação das ações e produtos da Faculdade. Para 2023 as ações continuarão.
6.13	O principal mecanismo de interação e comprometimento entre o Senac/SC e a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos colegiados: Conselho Superior, Conselho de Curso, Conselho de Classe, Núcleo Docente Estruturante (NDE). Como você classifica o desempenho desses órgãos representativos da comunidade escolar na Faculdade Senac Chapecó?	3,9	Os órgãos colegiados são atuantes, contudo, observa-se que os docentes não possuem conhecimento das ações realizadas por estes órgão, desta forma, há necessidade de maior divulgação das ações pela coordenação do curso. O que será realizado em 2023.
7.15a	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o cumprimento da proposta do curso, em relação a: Salas de aula?	3,43	Os docentes sugerem melhorias na sala de aula, com relação ao layout e que incentivem a criatividade e inovação, com ambientes coloridos.
7.15b	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o	3,19	O Curso Superior de Processos Gerenciais não possui um laboratório específico, contudo, os

	cumprimento da proposta do curso, em relação a: 15b. Laboratórios específicos do curso?		docentes sugerem salas de aula com propostas mais criativas e com <i>layouts</i> diferenciados.
7.15d	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para o cumprimento da proposta do curso, em relação a: Outros espaços?	2,76	Os docentes sugerem ampliar espaços de convivência dos acadêmicos, sendo assim, para 2023 foram comprados pufes e distribuídos nos corredores, além disso, para 2023 será renovado layout e mobiliário da sala dos professores e espaço de convivência.
5.18	Qual a sua percepção sobre os critérios de admissão, progressão salarial e políticas de manutenção e desligamento de professores?	3,33	A Faculdade SENAC SC possui políticas de admissão, progressão de professores, estas são repassadas na integração dos colaboradores bem como, estão disponíveis na intranet. Sugere-se que o RH reforce estas informações durante o decorrer do ano por meio de informativos via e-mail e WhatsApp.
5.19	Qual a sua percepção sobre as políticas de aperfeiçoamento profissional?	3,29	A Faculdade SENAC SC possui políticas de aperfeiçoamento de colaboradores expostas no manual do colaborador, bem como na intranet. Sugere-se que o RH reforce estas informações durante o decorrer do ano por meio de informativos via e-mail e WhatsApp.
Dimensão/Pergunta		Nota	Ação proposta ao CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO
3.3	A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Qual sua percepção sobre as ações da Faculdade Senac Chapecó no quesito de inclusão social?	3,81	A Faculdade Senac tem desenvolvido diversas ações sociais, inclusive com participação dos técnicos-administrativos, contudo, não são divulgadas como tal. Desta forma há necessidade de melhorar a comunicação das ações realizadas para o público interno, por meio dos canais internos de comunicação.
3.4	Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao contexto econômico e social da comunidade onde está inserida, visando atender as necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das regiões vizinhas. Qual sua percepção sobre as ações da Faculdade Senac Chapecó no que diz respeito à responsabilidade social?	3,92	A Faculdade Senac tem desenvolvido ações de responsabilidade social, inclusive com participação dos técnicos-administrativos, contudo, não são divulgadas como tal. Desta forma há necessidade de melhorar a comunicação das ações realizadas para o público interno, por meio dos canais internos de comunicação.
4.5	Os canais de comunicação externa são instrumentos importantes para divulgar informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicar documentos institucionais relevantes, e apresentar mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria. Como você percebe as estratégias de comunicação externa da Faculdade Senac Chapecó?	3,88	Atualmente os meios utilizados para comunicação externa são: e-mail, <i>Facebook</i> , Instagram, <i>WhatsApp</i> , Portal Senac SC, impressa. Em 2022 fez-se uma campanha para aumentar o número de seguidores nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp por meio de <i>lives</i> e impulsionamento. Para 2023 as ações continuarão. Também estão sendo realizadas participações em canais de TV local para divulgação das ações e produtos da Faculdade.
4.6	A comunicação da Faculdade Senac Chapecó com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações	3,96	Atualmente os meios utilizados para comunicação externa são: e-mail, WhatsApp, reuniões de setores e reuniões gerais, murais internos em locais de uso comum dos colaboradores. Em agosto de 2022 foi criado um grupo específico de WhatsApp apenas para trabalhadores técnicos-administrativos, com o objetivo de melhorar a

	interna e externa, disponibilizando ouvidoria e fomentando a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. Como você percebe as estratégias de comunicação interna da Faculdade Senac Chapecó?		comunicação interna entre estes. Em 2023 pretende-se dar continuidade e fortalecer este canal de comunicação.
7.9a	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para que você possa realizar sua atividade: Espaço de Trabalho?	3,81	Todos os espaços de trabalho estão de acordo com as normas de Segurança do Trabalho ao que se refere ao bem-estar dos colaboradores, apoio de pés, <i>mousepad</i> , cadeiras adequadas, iluminação e climatização adequadas. Em 2023 está sendo investido mais nas áreas de descanso, como copa e sala dos professores, renovando os espaços com novos mobiliários, proporcionando maior conforto.
7.9b	Como você percebe a infraestrutura física da Faculdade Senac Chapecó para que você possa realizar sua atividade: Outros espaços (espaços comuns)?	3,27	A faculdade SENAC Chapecó passou por uma reforma em 2018 e em 2022 foi pavimentado o estacionamento. Existe um projeto de reforma e revitalização das áreas comuns que está para aprovação orçamentária na Direção Regional, tão logo, o orçamento seja aprovado será iniciada a reforma.
5.13	Qual a sua percepção sobre as políticas de aperfeiçoamento profissional?	3,58	A Faculdade SENAC SC possui políticas de aperfeiçoamento de colaboradores expostas no manual do colaborador, bem como na intranet. Para reforçar estas políticas elas sugere-se ações pontuais da área de RH.
5.14	Qual a sua percepção sobre o suporte e feedback que os colaboradores recebem de seus superiores para o exercício de suas atividades laborais?	3,61	Os colaboradores técnicos-administrativos recebem feedbacks constantes de seus gestores imediatos, contudo, não há um documento que formalize este feedback. Será realizada solicitação do Departamento Regional para que seja disponibilizado este instrumento à unidade.
Dimensão/Pergunta		Nota	Ação proposta aos EGRESSOS
4.2	Informe qual a sua percepção sobre a promoção de ações da Faculdade Senac Chapecó em relação à participação dos egressos (Oferta de cursos, convite de palestras, divulgação de vagas de emprego, etc.).	3,96	Desde 2022 foi organizado um encontro de egressos para confraternização e divulgação de cursos de pós-graduação e outros. Também foi realizada uma jornada de capacitação na área de gestão, gratuita e online para todos os egressos e comunidade. Para 2023 estas ações serão intensificadas, com mais ofertas de cursos divulgadas por meio de redes sociais e telefone, encontro de egressos, <i>lives</i> ao vivo e palestras online.
Dimensão/Pergunta		Nota	Ação proposta a COMUNIDADE EXTERNA
4.1	A comunicação externa de uma faculdade é realizada por vários mecanismos: site institucional, divulgação em redes sociais, divulgação em meios de comunicação de massa (como TV, rádio, etc.), ações de marketing, ações sociais, parcerias, representação na sociedade civil organizada entre outros. Qual a sua percepção sobre a comunicação externa da Faculdade Senac Chapecó na sua região?	2,5	Atualmente os meios utilizados para comunicação externa são: e-mail, <i>Facebook</i> , Instagram, WhatsApp, Portal Senac SC. Em 2022 fez-se uma campanha para aumentar o número de seguidores nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp por meio de <i>lives</i> e impulsionamento. Para 2023 as ações continuarão. Também estão sendo realizadas participações em canais de TV local para divulgação das ações e produtos da Faculdade

2.2	As ações de extensão são uma forma da faculdade inserir suas atividades para além dos seus próprios muros. Qual a sua percepção sobre a qualidade e quantidade das ações que a Faculdade Senac Chapecó oferece para a comunidade na qual está inserida?	3,13	<p>Ações Vila Rica, Feirão do Emprego, Palestra nas escolas estaduais, palestras sem custo em empresas, abriram curso técnico em logística e jovem programador de forma gratuita</p> <p>Assistente Administrativo para o Bairro Efapi, Curso de manicure e pedicura para a comunidade do Bormann</p> <p>Para 2023 Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Logística, nova turma de Jovem Programador, além de outros cursos que serão ofertados durante o decorrer do ano, de acordo com a demanda da comunidade.</p>
2.3	Qual a sua percepção sobre a preparação dos alunos da Faculdade Senac Chapecó para o mercado de trabalho?	2,88	<p>A Faculdade SENAC Chapecó atua com educação por competência, abrangendo indicadores do SABER, mas também do SER. Uma das principais ferramentas de gestão da educação por competência são os feedback constante, estes <i>feedbacks</i> auxiliam os acadêmicos a desenvolverem competências necessárias para o mercado de trabalho.</p> <p>Em 2022 foi revista a matriz curricular do Curso de Graduação em Processos Gerenciais, em que foram incluídas novas disciplinas, revisadas outras e, a curricularização da extensão.</p>
2.4	Qual a sua percepção sobre a oferta de cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Senac Chapecó em relação às demandas da região?	3,63	<p>Em 2023 serão ofertadas duas turmas de graduação com desconto de 50% em todo o curso, também estão sendo ofertados dois cursos de pós-graduação, dois técnicos gratuitos, também a Faculdade se manterá ofertando cursos na modalidade EaD.</p>

Fonte: Senac (2023)

1.2 -Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da Faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada Faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a Faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos do seu corpo docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;

- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e recredenciamento das Faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
 - Manual do docente da graduação
 - Manual do docente da pós-graduação
 - Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
 - Manual do aluno de Pós-Graduação
 - Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
 - Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
 - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das Faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada Faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da Faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da Faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da Faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da Faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da Faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da Faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a Faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor (a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da Faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda à sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA pode propor outras formas de divulgação dos resultados desde que aprovados por unanimidade por seus membros.

Os resultados de avaliação, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto dos processos de avaliação externa (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE) são divulgados à comunidade acadêmica.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão, do Núcleo da Educação Superior, do Núcleo de Relações com o Mercado, do Núcleo Administrativo, Direção, bem como nas reuniões de planejamento dos docentes, nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante e da própria Comissão Própria de Avaliação, com o objetivo de análise e de repensar em melhorias nos processos.

Os resultados alcançados por público de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, também são disseminados pela diretora da Faculdade e membros da CPA. A divulgação se dá por meio da confecção de Banner disponibilizado no mural da Faculdade, em reuniões com os técnicos administrativos, reunião com a equipe de docentes e com os discentes. Em relação à comunidade externa e egressos os resultados coletados no processo de avaliação são apresentados nas reuniões das entidades de classe, as quais o Senac

participa, nos eventos realizados pela Faculdade e nas parcerias com os programas sociais, também através de mídias sociais.

1.5 Relatórios de autoavaliação

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na íntegra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da Faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da Faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e

Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.

- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas Faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.
- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 6 – Metas

Metas	Período	Ações
Ampliar a atuação da Faculdade Senac de Chapecó como instituição de ensino superior	Anos I, II, III, IV e V	<ul style="list-style-type: none">• Promover a expansão dos cursos de graduação, aumentando vagas oferecidas• Ofertar novos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com a realidade regional• Impulsionar o programa de pesquisa e extensão

Ampliar laboratórios, espaço de pesquisa e extensão	Ano IV	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do espaço do CISR – Centro Integrado de Simulação Realística
Ampliar o número de salas de aula, área administrativa, espaço de convivência e laboratórios	Ano V	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de ampliação da unidade

Fonte: Senac (2023)

Quadro 7 - Programação de abertura de Cursos de Graduação

Informações do curso	Curso Logística	Curso Gestão Financeira	Curso Enfermagem
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial	Presencial	
Ano pretendido	III	IV	V
Total de vagas ao ano	35	35	35
Carga horária do curso	1.700	1.700	3.750
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno	Noturno	Noturno
Período (número de fases)	5	5	10
Periodicidade (semestral/anual)	Anual	Anual	Anual

Fonte: Senac (2023)

Quadro 8 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Curso MBA em Gestão Estratégica Corporativa	Curso em Pós-Graduação Logística Empresarial	Curso Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial	Presencial	Presencial
Ano pretendido	2023/2025	2023/2025	2023/2024/2025
Total de vagas ao ano	20	20	20
Carga horária do curso	368	368	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino/vespertino/noturno	Matutino/vespertino/noturno	Matutino/vespertino/noturno
Período (número de fases)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Periodicidade (semestral/anual)	Anual	Anual	Anual

Fonte: Senac (2023)

2.2 PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Último Semestre (TCS).

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, de trabalho de conclusão de semestre, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.

- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 09 - Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Fonte: Senac (2019)

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo

da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente e indicador essencial.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada Faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Até 2013, as Faculdades executaram projetos de pesquisa e ações de extensão independentes, inseridas nas áreas de atuação e linhas de pesquisa definidas pela instituição, com submissão dos projetos, acompanhamento e avaliação pela comissão que realiza a gestão do programa.

Em 2014 a mantenedora propôs um projeto de pesquisa de âmbito estadual, executado simultaneamente em todas as Faculdades, com 30 docentes e cerca de 70 alunos envolvidos. Os gaps deste projeto de pesquisa foram identificados durante o processo e as ações de extensão estaduais propostas a partir de 2015. Entretanto, as Faculdades continuaram a realizar ações de extensão independentes, como por exemplo, a de planejar, criar e gerenciar um Cineclubes em caráter não comercial, para proporcionar aos alunos bolsistas e aos professores orientadores uma experiência prática de gestão de negócio. O produto desta ação foi promover a cultura audiovisual e a diversidade cultural para a comunidade local através da exibição de documentários, debates e produção textual. A ação se estende ao público dos diversos cursos da Faculdade e à comunidade em geral. Outros exemplos de ações de extensão são executados na Faculdade.

A Faculdade continua desenvolvendo ações de cunho social entendendo que a formação do acadêmico vai além da sala de aula durante o curso e que este desenvolvimento pode contribuir com a comunidade na medida em que este se coloque em contato com o mercado de trabalho e com a sociedade em geral. Sendo assim, em 2017, propôs um projeto denominado: o desenvolvimento de competências na carreira profissional de egressos dos

cursos de graduação. A realização deste projeto pelos acadêmicos bolsistas, foi desenvolvido por meio de uma ação social, junto à uma comunidade carente do município, orientando os jovens e adultos quanto a Elaboração de Currículo e Preparação para Entrevista de Emprego.

Ainda, os alunos contemplados pela bolsa do Art. 170, com o apoio e orientação dos coordenadores da Faculdade Senac Chapecó elaboraram e ministraram palestras com o tema Marketing Pessoal para o ambiente de trabalho onde foram abordados assuntos de como elaborar um currículo e dicas de como se preparar antes e durante uma entrevista. A apresentação foi realizada durante a VII Mostra Pedagógica do EJA, nos dias 16 e 17 de agosto, o evento acontece a cada dois anos e visa socializar conhecimentos nas diversas áreas. Os alunos contaram com a presença de aproximadamente 30 pessoas por palestra, entre eles estavam alunos e professores da escola.

No ano de 2018, a Faculdade propôs um novo projeto denominado: Educando para o mercado de trabalho com a realização de workshops junto aos alunos do terceiro ano do Ensino Médio de 18 escolas estaduais, onde foram trabalhadas as temáticas: marketing pessoal para o ambiente de trabalho; como elaborar seu currículo profissional; a gestão financeira pessoal; o mercado de trabalho e as profissões que estão em destaque; a importância de um curso superior para a empregabilidade nos dias atuais.

Ainda no ano de 2018 foram realizadas inúmeras ações sociais que envolveram arrecadação e doação de alimentos, arrecadação de sacos para lixo para APAE de Chapecó, realizada na Semana Acadêmica dos Cursos Superiores, contação de histórias e doação, serviços disponíveis aos colaboradores e familiares da empresa Nilo Tozzo, participação no Escola Aberta para a comunidade do bairro São Cristóvão com várias ações e serviços disponíveis, Alunos da Pós-graduação em Gestão Estratégica de pessoas, realizam visita ao Centro de Convivência do Idoso de Chapecó, participação na semana da SIPAT da Aurora, Arrecadação de livros infantis entre os jovens do Programa de Aprendizagem para doação à Biblioteca Pública Municipal.

Para o ano de 2019 e 2020, tem-se o projeto despertando para sustentabilidade nas escolas de Chapecó. Para isso foi proposto a realização de workshops com os alunos do Ensino Médio das escolas estaduais onde foram trabalhados os seguintes temas: economia e finanças pessoais, logística reversa, consumo consciente, descarte de resíduos. No decorrer dos workshops, temos a possibilidade de inclusão de novos temas dependendo da necessidade dos jovens. Esses workshops, buscam despertar a conscientização dos jovens para que, ao

intervirem no ambiente, seja ele qual for, organizacional ou social, possam melhorar ou conservá-lo sob a perspectiva do tripé da sustentabilidade (ambiental, social e econômico). Sabe-se que a sustentabilidade é alcançada através do Desenvolvimento Sustentável, definido como um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.

A partir de 2020 a Faculdade Senac Santa Catarina passou a realizar a Semana Acadêmica de participação estadual, incentivando a produção acadêmica com a possibilidade de apresentação de projetos de pesquisa e publicação de resumos expandidos nos Anais do evento. A Faculdade Senac naquele ano participou com quatro pesquisas.

Já nos anos de 2021 e 2022 a Faculdade passou a focar suas ações sociais e de extensão na Comunidade Vila Rica, na cidade de Chapecó. Uma comunidade carente com diversas famílias em situação de pobreza. As ações têm sido desenvolvidas em parceria com a Associação de Moradores daquela comunidade. Até o momento foram realizadas campanhas para arrecadação de alimentos, roupas, cobertas. Também capacitações com os jovens de 09 a 18 anos nas áreas de oratória, confecção de currículo, trabalho em equipe, preparação para o mundo do trabalho. Também foram realizadas doações de equipamentos de informática para a comunidade.

O desenvolvimento de pesquisas pelos acadêmicos continuou principalmente incentivando a publicação dos seus trabalhos de conclusão de semestre. Em 2021 foram publicadas três pesquisas e em 2022 foram publicadas duas pesquisas.

Para 2023 os alunos bolsistas seguirão com as ações na Comunidade Vila Rica. Também os alunos bolsistas realizaram ações de apoio a Cruz Vermelha de Chapecó, cujas ações já iniciaram com programa de arrecadação de alimentos. Também será desenvolvida pesquisa sobre voluntariado nesta instituição prevista para iniciar em junho de 2023.

Com a curricularização da extensão, as ações se intensificaram e somente até o mês de abril de 2023 foram realizadas quatro visitas em entidades de apoio e sociais, em que os acadêmicos desenvolverão projetos de melhoria e apoio.

2.3.1 Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a

permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2 Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de

peessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICH, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

2.3.3 Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo

de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da Faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de ação pela educação inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Chapecó incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Chapecó, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria

estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Chapecó atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais diagnosticadas.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Chapecó, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às Faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às Faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e Faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A Faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semidependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a Faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a Faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela Faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A Faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para

atendimento. Havendo condições, a Faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das Faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as Faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas. Conta com representantes (colaboradores) em comitê, fóruns, conselhos. Alguns exemplos são: Comitê Técnico e Tecnológico de Educação; Conselho Consultivo; Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e o Conselho Estadual de Trabalho e Emprego.

Outras atividades desenvolvidas envolvendo ações com o corpo docente e discente do Programa de Aprendizagem, o Jovem Aprendiz, com ações sociais, Centro de Convivência do Idoso – CCI, com o objetivo de trabalhar com a temática Cidadania, Direitos e Deveres.

2.6 DI e política institucional para a modalidade Ead NÃO SE APLICA

2.7 Estudo para implantação de polos Ead NÃO SE APLICA

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrerão a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com a comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. Nas atividades realizadas durante o curso são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo, interagindo com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecendo trajetórias de organizações que

podem ser utilizados como *inputs* para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos.

Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.

Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial com até 20% da carga horária das disciplinas podendo ser ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Contudo, objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, poderão ser utilizados ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma geral (*webquest*, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros) como recursos para todas disciplinas.

A Faculdade oferta Atividades de Nivelamento, conforme cronograma específico, possibilitando aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e são ofertadas na primeira ou segunda fase do curso, em horários definidos pela Faculdade Senac Chapecó, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos.

A Faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Desenvolvimento das Atividades de Caráter Interdisciplinar, Apresentações do TCS entre outras.

- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade Senac Chapecó.
- Atividades de Caráter Indisciplinar – é por meio destas atividades que os alunos terão a oportunidade de relacionar os conhecimentos desenvolvidos em sala,

com o mercado de trabalho, resolvendo problemas reais e propondo melhorias, contando com o auxílio do professor orientador. As atividades complementares efetivam a lógica interdisciplinar da nossa proposta pedagógica.

- Apresentação do TCS – são realizadas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também conta com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as Faculdades, unidades vinculadas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC, contemplando os processos abaixo:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência

- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu

NÃO SE APLICA

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das Faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas Faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela Faculdade.

Na Faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as ORGANIZAÇÕES.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 10 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	Integral/curso	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

Fonte: Senac (2023)

3.4.1 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

a) Área de Concentração 1: GESTÃO E NEGÓCIOS

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de

gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.

- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: GASTRONOMIA & ALIMENTAÇÃO

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.4.2 Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela Faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas Faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a **Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo**. O tipo de negócio escolhido foi os

meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

3.4.3 Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir à seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das Faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação

de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.

- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas Faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das Faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela Faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

3.8 Política institucional para internacionalização

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Diretoria de Marketing e Comunicação implantada em 2014 tem por objetivo principal fomentar as ações de marketing e comunicação, e orientar as Unidades Educacionais na execução das mesmas. É formada por uma equipe de profissionais de marketing, comunicação digital, eventos, apoio comercial e assessoria de imprensa, que elaboram as diretrizes de referência da instituição.

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas aos objetivos estratégicos que visam o fortalecimento da marca. São criadas campanhas específicas para os produtos e campanhas institucionais, desdobradas para as diferentes plataformas: mídia off-line (outdoor, busdoor, TV, Rádio, materiais impressos e etc.), online (redes sociais, portal, blog, e-mail marketing, anúncios). Além disso, são realizados eventos promocionais e institucionais (Universo Senac, Dia Estadual da Família na Escola, Encatho, Exposuper e etc.).

As ferramentas de relacionamento, redes sociais, ouvidoria e atendimento presencial nas Unidades, contemplam o público interno e externo. O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado, segue uma política que preza pelo atendimento

prestativo e respeitoso, com a garantia de resposta e encaminhamento das manifestações às áreas responsáveis em qualquer situação.

Além do trabalho de divulgação comercial e institucional, também se destaca a produção do Relatório de Gestão, documento que contempla todas as ações realizadas pela instituição, ao fim do exercício anual, que é apresentado em Reunião de Conselho. O referido documento também fica à disposição da comunidade para consultas no Portal da Transparência.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil.

Apoio e patrocínio de eventos regionais, estaduais e nacionais como: Fenaostra, Encatho, Bluesoft, Convenção CDL, Efapi, Ecaturo, WTTC, Proodusul, Encontro Estadual dos Empresários, entre outros, desde 2004 em conjunto com o Sistema Fecomércio, Feira Efapi, ACIC Mais Gestão, SESC Cidadão do bem, Viva as diferenças, Projeto Viver da Fundação Aury Luiz Bodanese, eventos em parceria com SICOM, ACIC, CDL, HUB da Saúde, Propaz, Conselho da comunidade (eventos e ações junto ao sistema prisional de Chapecó), eventos das IGRs (Instância de Governança Regional de Turismo), Programa Verde Vida, Movimento Santa Catarina pela Educação, Projeto Novos Caminhos. Audiovisual institucional utilizado para apresentar a Organização em aulas inaugurais, eventos, ambientação de novos colaboradores e docentes, desde 2005.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão. O acesso é realizado pelo endereço: <https://aluno.sc.senac.br>

A cada dois anos, a Diretoria de Marketing e Comunicação em trabalho conjunto com a Diretoria de Inovação e Tecnologia, realiza a Pesquisa Estadual de Percepção de Marca e Mídia, que tem por objetivo avaliar a percepção da marca perante o mercado e verificar quais mídias são mais utilizadas pelo público-alvo. O resultado dessa pesquisa servem de subsídio para a elaboração de estratégias de divulgação de produtos e fortalecimento da marca.

Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, que atua como um órgão de assessoramento administrativo no que

compete à comunicação com a sociedade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

Avaliação da satisfação e da insatisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da

mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

3.11 Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir:

a) Ouvidoria:

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos

ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da Faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da Faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- **Atendimento psicopedagógico:** O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Chapecó estabelece parcerias com profissionais do município.
- **Programa de nivelamento:** O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- Atendimento pelos núcleos: NRM, NAF, NES/NEB
- Atendimento pela coordenação do curso
- Acompanhamento pedagógico

- Acompanhamento escolar pelo sistema acadêmico
- Secretaria acadêmica
- Ouvidoria: através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481)
- Manual do aluno com orientações acadêmicas

e) Organização estudantil

A Faculdade Senac Chapecó apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A Faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo, as visitas técnicas a empresas parceiras da Faculdade, as atividades complementares e o Projeto Integrador são rotinas na vida dos alunos que, por meio delas, tem contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

O Talento Profissional Senac, é uma premiação que tem como objetivo estimular e reconhecer os alunos que, durante a realização de seus cursos, buscaram desenvolver ações que agreguem valor na sua formação e que contribuam para as organizações e para a sociedade. O prêmio é concedido às melhores propostas nas categorias: Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior – Graduação e Pós-graduação. É realizado em duas etapas: local e estadual, o troféu Talento Profissional Senac

é entregue em evento estadual onde os alunos apresentam oralmente seus trabalhos, sendo a premiação estipulada no regulamento de cada edição.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas na Faculdade. Os alunos são instigados e convidados a participarem de eventos regionais e eventos os quais o Senac é patrocinador e apoiador, visitas técnicas à empresas e feiras, também são incentivados e apoiados a participarem de grupo de pesquisa.

4 Políticas de Gestão

4.1 Titulação Docente

Quadro 11: Titulação docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	5	22,7%
Mestre	15	68,2%
Doutor	2	9,1%

Fonte: Senac (2023)

4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

- a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:
 - Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
 - Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
 - Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.
- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.
- O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
- Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.

c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:

- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de

aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de autoeducação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.

- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a autoeducação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como foi disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.5 Processos de gestão institucional

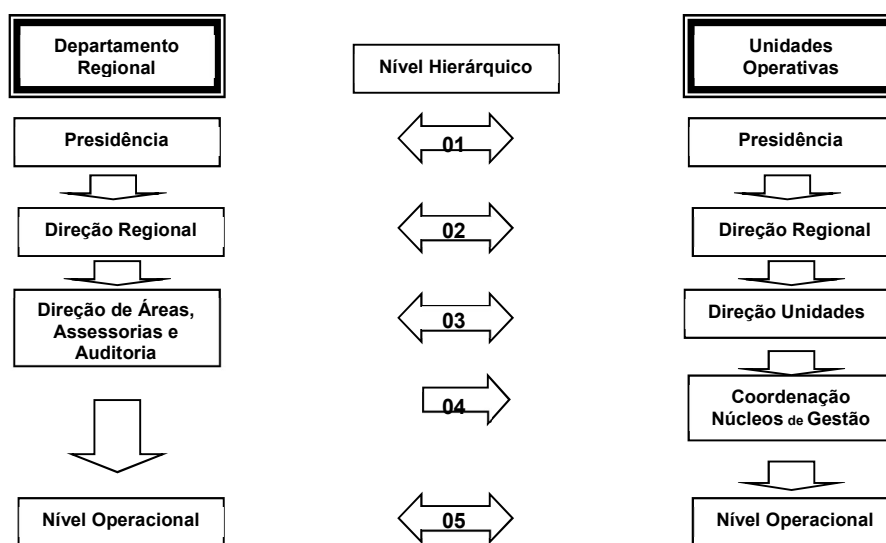
Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente.

4.5.1 Estrutura Organizacional da Instituição - DA

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na Faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na Figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a Faculdade.

Figura 1 – Equivalência dos níveis hierárquicos - DR e Faculdade.



Fonte: Senac (2022)

A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na Faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na

Mantenedora. Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da Faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da Faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da Faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na Faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independente de seu nível hierárquico. Os principais grupos de trabalho são apresentados no quadro 12.

Quadro 12 – Fóruns decisórios

Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946

Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	
-------------------------------	------------------------	---	--

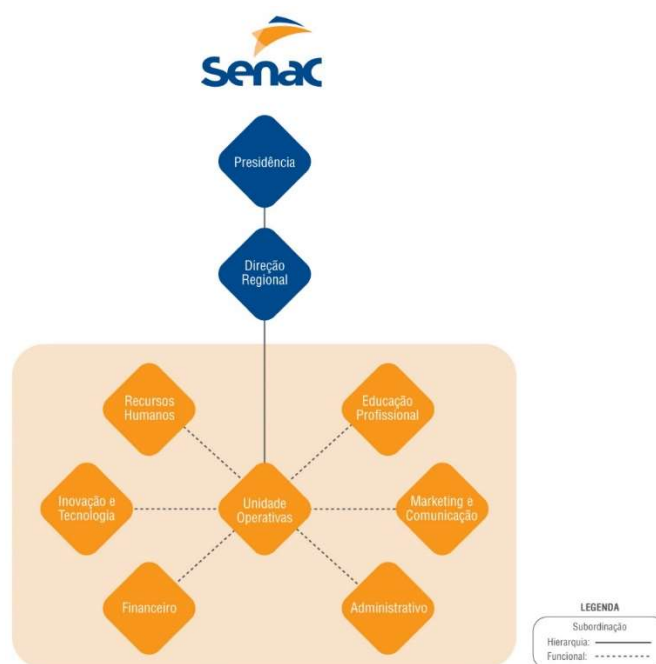
Fonte: Senac (2023)

4.5.2 Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme Figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



Fonte: Senac (2023)

A Faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.5.3 Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da Faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da Faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo (a) secretário (a) acadêmico (a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;
- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;

- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;
- g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;
- h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no Quadro 13

Quadro 13– Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

NÚCLEOS DE GESTÃO	SETORES
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula
Núcleo de Educação Superior	Graduação, Pós-Graduação , Pedagógico, Extensão , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

Fonte: Senac (2023)

4.5.4 Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas

próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático NÃO SE APLICA

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional - DF

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Além da direção da Faculdade, estão envolvidos no processo de gestão financeira os núcleos de gestão que analisam, propõem e realizam o planejamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da Faculdade é encaminhado para aprovação da mantenedora que distribuí os recursos anuais. Estes são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela comunidade interna da instituição.

5 - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da Faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas:

- Secretaria Acadêmica;
- Núcleo Administrativo-financeiro;
- Núcleo de Relação com o Mercado;
- Núcleo Educacional;
- Logística;
- Direção.

5.2 Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da Faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A faculdade possui atualmente 16 salas de aula com 550 mesas e cadeiras estofadas, além de uma Biblioteca e três laboratórios, totalizando 2.297,42 metros quadrados. Todas as salas possuem climatização, datashow, acesso à internet e wifi, quadro, tela de projeção, caixa de som e mesa de professor.

5.3 Auditório (s)

A Faculdade possui uma sala auditório com uma área 114 m², que atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente, tais como: Datashow, caixa de som, microfones, tela de projeção, mesas para os docentes com

cadeiras, climatização, acesso à internet e WI-FI. Sua capacidade de absorção de público é para 50 pessoas. Em relação à acessibilidade, o mesmo fica no segundo andar, e pode ser acessado pelo elevador.

5.4 Salas de professores

A sala de professores da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Localizada no primeiro andar, possui 17m² e está equipada com mesa para aproximadamente 5 lugares, cadeiras, pufis, cafeteira, climatizador, mesa com computador e cadeira, escaninho individual com chave identificadas para guarda de material de cada docente. O ambiente possui ventilação adequada, é devidamente organizado e higienizado, possui balcão com máquina de café. Também, possui rede WI-FI.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da Faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A sala é composta por uma mesa e quatro cadeiras, tem acesso à internet, possui chave na porta, o que oportuniza este espaço ser utilizado em situações de conversas mais sigilosas. Apresenta metragem de 17 m². Sua capacidade é para oito pessoas. Esta é uma sala multifuncional, porém, a sua utilização é realizada por meio de reserva junto ao setor de logística, pois também atende ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Outro espaço que também é utilizado para realizar o atendimento aos discentes é a sala redonda com metragem de 5,38 m², localizada no Bloco A primeiro piso, esta é uma sala multifuncional, e sua utilização também é realizada por meio de reserva junto ao setor de logística, a sala é composta por uma mesa redonda e quatro cadeiras.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da Faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

O espaço possui 172 m², mesas e cadeiras em alumínio, para 40 lugares. O espaço é terceirizado e atende rigorosamente as normas estabelecidas em contrato com a Faculdade e também as normas da vigilância sanitária. A alimentação oferecida é de qualidade com alimentos frescos, possui variedade de lanches. Busca desenvolver lanches saudáveis e naturais. A utilização deste espaço é destinada para fins alimentícios dos acadêmicos.

A Faculdade também conta com espaços de convivência no pátio com bancos fixos e nos corredores cadeiras longarinas, na recepção estão 03 sofás, onde os alunos podem aguardar no início, término das aulas e também nos intervalos.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, este faz parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A Faculdade Senac Chapecó possui um laboratório de informática com capacidade para 36 alunos, com 36 carteiras e mesas, com computador, mesa e cadeira para o docente, também, possui tela de projeção, data show, apresenta uma metragem de 79,73m². Este laboratório é acessível uma vez que fica localizado no térreo, sua porta atende a legislação referente a portabilidade.

A Faculdade também possui laboratório itinerante de 105 notebooks, com acesso a WI-FI, que pode ser utilizado em qualquer ambiente da instituição e por qualquer curso.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para

implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

O espaço destinado ao trabalho da CPA, atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade (elevador, placas numéricas táteis em Braille). A sala é composta por uma mesa e quatro cadeiras, tem acesso à internet, possui chave na porta. Apresenta metragem de 14 m². Sua capacidade é para oito pessoas. A sala também possui acesso à internet, WI-FI, telefone e climatização, armários para guarda de documentos e notebooks.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo, guarda e organização do acervo. Fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. A biblioteca possui 169 m², com 11 mesas, 60 cadeiras, 3 pufes, 3 salas de estudo, 3 estações de estudos individuais, 10 computadores, internet WI-FI, rampa de acesso para mobilidade reduzida, 28 estantes para livros e demais materiais.

A biblioteca conta com um acervo físico e online catalogado no Software de Gerenciamento da informação – Pergamum. O software de gerenciamento da informação envia e-mail de alerta de devolução ou renovação dos materiais garantindo um conforto para os usuários da biblioteca.

Os recursos informacionais disponíveis na biblioteca são: livros, e-books, periódicos físicos e eletrônicos, repositório intelectual, DVD's, CD's, publicações em braile, áudio books. Também oferece acesso a Biblioteca Virtual da Pearson (BV) a qual é formada por aproximadamente 15 mil títulos, acesso à base de periódicos científicos e e-books da EBSCO - Base de dados de acesso a artigos científicos com atualização periódica e acesso para leitura e download de 485 livros eletrônicos que foram adquiridos de forma perpétua - e assinatura das normas técnicas – ABNT.

A biblioteca dispõe de computadores com o software NVDA para auxiliar no acesso à informação para pessoas com baixa e ou nenhuma visão, está instalado nas duas ilhas de consulta ao Pergamum, impressão e pesquisa acadêmica. Um computador destes, também

possui um teclado adaptado para baixa visão e braile com espaço para cadeirante. A maior parte dos e-books da Biblioteca Virtual Pearson conta com a possibilidade de uso do recurso "Text to Speech", que permite ouvir o conteúdo do livro.

A biblioteca disponibiliza a "Biblioteca das Coisas" que consiste no empréstimo de materiais não bibliográficos: calculadora, fone de ouvido, headset, guarda-chuva, legos, baralho de uno, jogos de tabuleiro com diversos graus de dificuldades, aromateca, carregadores de celular, adaptadores para tomada e possui um sistema de segurança monitorado por vigilância eletrônica. Conta também com tela para projeção e projetor para sessões de cinema na biblioteca, capacitações, visitas mediadas e orientação aos alunos.

A biblioteca também disponibiliza o "Bibliotecário Online", para os alunos, professores e demais usuários das bibliotecas do Senac SC para conversar com a equipe das bibliotecas, de forma remota e instantânea. O grande benefício dessa ferramenta é ser de uso remoto, em que os usuários podem tirar suas dúvidas, de segunda à sexta, das 8h às 22h, com atendimento humanizado, sem a necessidade de ir até uma das bibliotecas do Senac SC.

Os guarda volumes estão na entrada da biblioteca com intuito de garantir a segurança do usuário da biblioteca.

Atualmente disponibiliza um bibliotecário e dois colaboradores que auxiliam no atendimento aos alunos.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados. Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a

oferta de recursos de informática inovadores. Apresenta uma estrutura física de 13 m², com capacidade para absorção de 2 pessoas na qual realizam atendimento a docentes, discentes e equipe técnica, relativos ao empréstimos de materiais, tais como: (notebook, caixa de som, chaves das salas, extensões, entre outros equipamentos necessários a manutenção da estrutura da instituição. Possuem 30 computadores que suportam os softwares Windows, Corel Draw, AutoCAD e office, monitores LCD 19 polegadas; 06 impressoras a laser e 25 projetores multimídias. Os colaboradores são responsáveis pela manutenção e instalação de equipamentos softwares, necessários para o desenvolvimento de atividades educacionais.

5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

No Bloco A térreo, o BWC Masculino tem metragem de 11,37 m² e o familiar com trocador 11,37 m². No 2º piso, o BWC Masculino tem metragem de 11,37 m² e o feminino 11,37 m².

No Bloco B, térreo o BWC PNE tem metragem de 3,48 m², os demais BWC do mesmo piso são de 2,70 m². No Bloco B, 1º piso o BWC PNE tem metragem de 3,48 m², os demais BWC do mesmo piso são de 2,70 m².

5.13 Estrutura dos polos Ead

NÃO SE APLICA.

5.14 Infraestrutura tecnológica

Não se aplica

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

Não se aplica

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A D. A. busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

A Mantenedora valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto Faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

INTERNO: Informativo on-line, Grupos Whatsapp, Intranet, E-mail, Mural de Informações: Identificação de salas, Oportunidades de emprego, Editais e comunicados, Microsoft Teams.

EXTERNO: Mídias Sociais: Facebook, Twiter, Instagran, Linkedin, Blog, Site – utilizados como meios de comunicação e informação junto aos alunos, colaboradores e comunidade; revistas, Outdoors, anúncios de rádio, Televisão e jornais;

5.18 Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA

Não se aplica

6 INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Chapecó.

6.1 Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Chapecó são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da Faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Chapecó:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Chapecó apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.

- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Chapecó compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Chapecó, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Chapecó, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

O Município de Chapecó está localizado na região Sul do país e na região Oeste do Estado de Santa Catarina. Conhecida como a Capital do Oeste Catarinense está distante 630 km da capital Florianópolis. É a 5ª cidade mais populosa do Estado com 227.587 mil habitantes, crescendo anualmente mais do que a média das demais cidades do Estado (IBGE, 2021). O município ocupa uma área de 624,846 Km² (IBGE, 2021).

É uma cidade polo do Oeste Catarinense com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 47.749,3 em 2019, em que 46,7% da população está empregada. Segundo dados Centro Municipal de Atendimento ao imigrante Chapecó possui estrangeiros de 35 nacionalidades, a maioria tem buscado o município para trabalhar e estudar. Da mesma forma

tem recebido imigrantes de outros estados também em busca de oportunidade de emprego e estudo. Dados do IBGE (2021) apontam que o município possuía 8.240 matrículas no Ensino Médio em 32 escolas, o que demonstra um grande potencial de alunos para o ingresso no ensino superior e a ser formada.

A região tem grandes perspectivas derivadas da posição central no MERCOSUL, do alto potencial e da disponibilidade de energia elétrica, das condições favoráveis para a produção agropecuária, dentre outros fatores.

Nesta constante, as empresas e seus gestores apontam a necessidade de profissionais capacitados, que se utilizem de ferramentais de auxílio na tomada de decisões por parte dos mais diversos agentes econômicos do município e região, capazes de apontar conhecimentos úteis ao planejamento e avaliação de ações que visem sustentar e dinamizar a região no seu processo de desenvolvimento.

A Faculdade busca contribuir com a qualificação profissional e o aprimoramento técnico necessários ao contexto de desenvolvimento consciente e crescente dos profissionais da cidade e da região, objetivando atender a rápida evolução tecnológica, baseada no conhecimento e na competência individual, preparando profissionalmente os indivíduos para atuarem nas mais diversas áreas, com um desempenho ágil, estratégico e dinâmico contribuindo com o crescimento da cidade e da região. Busca também, realizar os trabalhos das disciplinas e de conclusão de curso em empresas da área de abrangência da Faculdade, prioriza a participação em eventos, colabora com o poder público para incentivar ações que auxiliem no desenvolvimento da região.

6.1.3 É instituição tecnológica: NÃO

6.1.4 Ano de início do PDI: 2020

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2024

6.2 Projeto Pedagógico

6.2.1 Projeto pedagógico da Instituição

- a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Chapecó.

O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia.

A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Último Semestre.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Trabalho de conclusão de último semestre (TCS).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa e Extensão é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na Faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

6.3 Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no quadro 7 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

6.4 Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no quadro 8- Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

6.5 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1 Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Chapecó deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

b) Trabalho de Conclusão de Último Semestre (TCS)

O Trabalho de Conclusão do Último Semestre (TCS) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do TCS são apresentados no Manual de Orientação do Trabalho de Conclusão do Último Semestre disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos ÓTIMO, BOM, SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional e Complementares

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Trabalhos de Conclusão do Último Semestre do curso (TCS), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Atividade Complementar

As atividades complementares integram a carga horária total dos Cursos Superiores de Tecnologia. As mesmas deverão ser realizadas ao longo do curso podendo o aluno optar em realizar as ACs descritas no PPC ou validar com outras atividades realizadas desde que em consonância com o perfil profissional do curso.

i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 20% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais.

6.6 Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2 Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.

- ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.6.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos orientadores de curso é determinada através do Relatório Inicial de Atividade (RIA), onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo docente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;

- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da Faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.4 Cronograma de expansão do corpo docente

Quadro 14: Cronograma de expansão do corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	CLT - horista	8	7	6	5	1
Mestre	CLT - horista	12	13	14	15	16
Doutor	CLT - horista	0	1	2	2	5

Fonte: Senac (2023)

6.6.5 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da Faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da Faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.6 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Quadro 15: Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Fundamental	0	2	2	2	2
Ensino Médio	6	6	5	7	5
Graduação	9	7	10	11	11
Especialista	10	11	12	12	15
Mestre	2	2	1	1	2
Doutor	0	0	0	0	0

Fonte: Senac (2023)

6.7 Organização Administrativa da Instituição

6.7.1 Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - ✓ Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em

nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na Faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na Faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da Faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Chapecó é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2 Procedimento de autoavaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;

- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
 - Manual do docente da graduação
 - Manual do docente da pós-graduação
 - Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
 - Manual do aluno de Pós-Graduação
 - Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
 - Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
 - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3 Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PICSenac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac de Chapecó estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído

no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno e no site do Senac/SC.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Chapecó apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

6.8 Infraestrutura e instalações acadêmicas

Quadro 16: Infraestrutura e instalações acadêmicas

Tipo	Quantidade	Área em m ²				
		Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Laboratório	03	201,81	201,81	201,81	201,81	201,81
Instalações Administrativas	06	180,9	180,9	180,9	180,9	180,9
Salas de atendimento ao Discente	02	17	17	17	17	17
Sala CPA/NDE	01	12	12	12	12	12
Biblioteca	01	169	169	169	169	169
Área de lazer/ambiente de convivência	01	172	172	172	172	172
Sala Auditório	01	114	114	114	114	114
Salas de aula	16	901,46	901,46	901,46	901,46	901,46
Almoxarifado	01	9	9	9	9	9
Logística	01	13	13	13	13	13
Salas dos professores	01	17	17	17	17	17
Sala direção	01	14	14	14	14	14
Depósitos	05	38	38	38	38	38
Copa	01	14	14	14	14	14

Fonte: Senac (2023)

6.9 Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.9.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da Faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Chapecó visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Chapecó, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevador;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais especiais diagnosticadas.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

6.10 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Quadro 17: Capacidade e sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidade / Mensalidade(+)	4.576.698,00	3.237.000,00	5.045.809,50	5.298.099,90	5.563.004,80
Bolsas(-)	51.000,00	53.555,00	92.268,00	118.068,00	143.868,00
Diversos(+)	416.000,00	425.000,00	446.250,00	468.562,50	491.990,62
Financiamentos(+)	-	-	-	-	-
Inadimplência(-)	113.044,46	194.220,00	302.748,54	317.885,94	333.780,24
Serviços(+)	1.240.000,00	1.277.200,00	1.341.060,00	1.381.291,80	1.422.730,50
Taxas(+)	1.820,00	1.911,00	1.968,33	2.027,38	2.088,20
TOTAL RECEITAS	6.398.562,46	5.188.886,00	7.230.104,37	7.585.935,52	7.957.462,36

Fonte: Senac (2023)

Quadro 18: Despesas

DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	15.000,00	17.500,00	19.000,00	21.000,00	23.000,00
Aluguel(-)	108.000,00	113.400,00	119.070,00	125.023,50	131.274,67
Despesas Administrativas(-)	156.072,00	163.875,60	172.069,38	180.672,84	189.706,48
Encargos(-)	981.850,50	1.030.943,00	1.082.490,10	1.136.614,60	1.193.445,30
Equipamentos(-)	5.000,00	5.250,00	5.512,50	5.788,13	6.077,53
Eventos(-)	80.000,00	84.000,00	88.200,00	92.610,00	97.240,50
Investimento (compra de imóvel)(-)	-	-	-	-	-
Manutenção(-)	1.136.440,00	1.193.262,00	1.252.925,10	1.315.571,30	1.381.349,80
Mobiliário(-)	120.000,00	126.000,00	132.300,00	138.915,00	145.860,75
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	1.346.000,00	1.413.300,00	1.483.965,00	1.558.163,20	1.636.071,30
Pagamento Professores(-)	1.705.350,00	1.790.617,50	1.880.148,30	1.974.155,70	2.072.863,40
Pesquisa e Extensão(-)	15.000,00	18.000,00	20.000,00	22.000,00	24.000,00
TOTAL DESPESAS	5.668.712,50	5.956.148,10	6.255.680,30	6.570.514,20	6.900.889,10

Fonte: Senac (2023)

6.11 Outros

a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a Faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária de Chapecó
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- Hospital Regional do Oeste
- UNIMED Chapecó
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

7 Documentos - ANEXOS

SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanço

Demonstrações contábeis

REGIMENTO/ESTATUTO